

**PROJETO DE VIDA NO NOVO ENSINO MÉDIO: ENTRE O PRESCRITO E O VIVIDO NA
FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA E A CONVIVÊNCIA ESCOLAR**

Celoy Mascarello

Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC

Jeanine Rodermel

Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC

Maria Teresa Ceron Trevisol

Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC

O estudo insere-se no campo da Educação e Valores Democráticos, articulando aprendizagem e convivência escolar, ao analisar o componente curricular Projeto de Vida no Novo Ensino Médio, a partir da contradição entre o pensado, o normatizado e o vivido. Desde a implementação da BNCC, o componente tem sido influenciado por disputas de sentido, revelando tanto expectativas quanto resistências, intensificadas pela ausência de clareza conceitual nos documentos oficiais e pelas reconfigurações legais prescritas nas Leis nº 13.415/2017 e nº 14.945/2024. Nesse cenário, o objetivo consiste em compreender como uma proposta orientada à formação integral, nas dimensões pessoal, social e profissional, se concretiza no cotidiano escolar, evidenciando limites, desafios e esperanças presentes em sua implementação, ao mesmo tempo em que reafirma sua relevância para a formação humana e cidadã. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, interpretativa, desenvolvida no âmbito do Doutorado em Educação, que articula análise bibliográfica, documental e empírica, com participação de oito professores da rede estadual de Santa Catarina, atuantes em escolas da região Oeste; os dados foram produzidos por questionários e analisados por meio da Análise de Conteúdo (Bardin, 2016), com apoio do software ATLAS.ti. Os resultados revelam que, entre as prescrições normativas e condições concretas, emergem práticas por vezes fragilizadas por ausência de formação, tempo e reconhecimento, mas também experiências que apostam no diálogo, na escuta e na construção de sentidos. Conclui-se que o Projeto de Vida guarda um potente horizonte formativo, sobretudo quando compreendido como espaço de humanização, pertencimento e reflexão crítica, exigindo, contudo, intencionalidade pedagógica, condições institucionais e compromisso ético com uma educação democrática.

Palavras-chaves: Projeto de Vida. Convivência Escolar. Aprendizagem. Formação Cidadã. Valores Democráticos.

Referências:

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: 2016.